



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ÁREA DE MATEMÁTICA



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR
SUBSTITUTO NA ÁREA DE MATEMÁTICA – Edital 096/2012.**

INFORMAÇÕES AOS (ÀS) CANDIDATOS (AS):

A) COMISSÃO JULGADORA - Portaria no. 026/2012/ESEBA/SD

Titulares:	Mestre – Presidente Antomar Araújo Ferreira	(ESEBA/UFU)
	Mestre – Leonardo Donizette de Deus Menezes	(ESEBA/UFU)
	Doutora – Fabiana Fiorezi de Marco Matos	(FAMAT/UFU)
Suplentes:	Mestre – Valmir Machado dos Santos	(ESEBA/UFU)
	Especialista – Mariana Martins Pereira	(ESEBA/UFU)
	Mestre – Douglas Marim	(FAMAT/UFU)

B) PUBLICAÇÃO DO DEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO: 30 de novembro de 2012, na portaria da ESEBA.

C) DIA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA: 08 de dezembro de 2012 (sábado).

• **Da prova escrita:**

- 1) Local: Escola de Educação Básica da UFU
- 2) Horário: das 8 horas às 12h30min, assim dividido:
 - O candidato deverá comparecer ao local designado para as provas 10 minutos antes do horário fixado para o seu início, levando consigo documento de confirmação de inscrição e documento oficial de identificação pessoal, com foto. Somente serão aceitos os documentos que permitam a identificação do candidato com segurança e clareza.
 - Durante a realização das provas não será permitida a comunicação entre candidatos nem entre estes e pessoa estranha ao concurso.
 - Às 8 horas haverá sorteio do tema a ser desenvolvido na prova escrita, a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa. Para este procedimento é obrigatória a presença de todos os candidatos.
 - Das 8h30min às 9h30min: consulta, no local, em obras ou trabalhos publicados trazidos pelo (a) candidato (a). **Cada candidato poderá consultar apenas seu acervo. Não será permitida consulta em equipamentos eletrônicos.** No ato da consulta, será entregue ao candidato uma folha sulfite A4 rubricada pela banca para anotações durante a consulta. Esta folha deverá ser entregue pelo candidato antes da realização da prova escrita. **Todas as anotações feitas durante a consulta não poderão ser utilizadas durante a realização da prova escrita.**
 - Das 9h30min às 12h30min: prova escrita. Não poderá ser utilizado durante o período de prova equipamentos como calculadora, celular, MP3 e similares. Durante a realização de toda a prova o celular deverá permanecer desligado e fora do contato direto com o corpo do candidato. No ato da prova, será entregue ao candidato uma folha pautada para rascunho, rubricada pela banca. Este rascunho deverá ser entregue pelo candidato juntamente com a folha de prova a qual foi passada a limpo; este rascunho não será considerado para fins de avaliação pela Comissão Julgadora. A prova escrita deverá ser feita com caneta azul ou preta. O candidato que necessitar se ausentar da sala durante a realização da prova deverá comunicar à comissão julgadora para que seja providenciado um acompanhante. No final da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ÁREA DE MATEMÁTICA



prova escrita, os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala. Caso algum candidato termine a prova antes, este deverá permanecer na sala até que todos terminem.

OBSERVAÇÃO: O tema sorteado para a prova escrita será descartado do sorteio da prova didática.

3) Critérios de avaliação da prova escrita:

Conteúdo (Peso 70%)

- Apresentação e problematização.
- Desenvolvimento sequencial.
- Articulação do conteúdo com o tema.
- Exatidão e atualidade.
- Síntese analítica.

Construção do texto (Peso 30%)

- Consistência argumentativa (questionamentos, exemplificações, dados, informações, etc.).
- Clareza e objetividade.
- Linguagem: adequação, correção, coerência e coesão.

4) A prova escrita deverá ter no **mínimo 50 linhas e no máximo 120 linhas (caso**

D) DIA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA: o cronograma da Prova Didática será divulgado no dia da Prova Escrita e no sítio da ESEBA (www.eseba.ufu.br), obedecendo-se a ordem de inscrição dos candidatos.

• **Da prova didática:**

- 1) **A prova didática**, valendo 100 pontos, será aplicada **no dia, local e hora a serem divulgados quando do deferimento das inscrições, no site da ESEBA (www.eseba.ufu.br) e da UFU (www.ufu.br).**
- 2) A prova didática consistirá na apresentação oral de um tema sorteado com, no mínimo, vinte e quatro horas e no máximo trinta e seis horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa. **O tema da aula será sorteado na presença de pelo menos um dos envolvidos.** Dependendo do número de inscrições deferidas serão realizados tantos sorteios quantos forem necessários para que se cumpra esta etapa. As aulas serão ministradas obedecendo-se a ordem de inscrição dos candidatos.
- 3) O cronograma e o tema sorteado para a prova didática serão informados aos candidatos (as) presentes durante o sorteio e publicados na portaria da ESEBA.
- 4) A banca examinadora não participará da aula como aluno (a).
- 5) A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, **será realizada em sessão pública, devendo ser gravada para efeito de registro**, a mesma terá duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos, podendo haver um acréscimo de até vinte minutos para arguição pela Comissão Julgadora.
- 6) O (A) candidato (a) deverá apresentar à banca examinadora 3(três) cópias do plano de aula que será ministrado.
- 7) Para a realização da prova didática será disponibilizado para o candidato (a) retroprojetor, notebook (sistema operacional Windows 97-2003), lousa digital e projetor multimídia (data-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ÁREA DE MATEMÁTICA



- show), sendo vetada a utilização de computador pessoal. O candidato deverá fazer a solicitação do equipamento após o sorteio do tema, no mesmo dia.
- 8) Caso o candidato (a) necessite utilizar outros materiais/equipamentos deverá providenciá-los sendo de sua responsabilidade a utilização e funcionamento desses equipamentos para o desenvolvimento de sua aula.
- 9) **A organização e a utilização do(s) equipamento(s) é de responsabilidade do candidato (a).**
- 10) Os critérios de avaliação da prova didática serão os seguintes:

Plano de aula (Peso 20%)

- Adequação dos objetivos ao tema.
- Dados essenciais do conteúdo.
- Indicação dos procedimentos e recursos didáticos.
- Indicação das referências bibliográficas (atualizações, padronização, etc.).
- Linguagem adequada.

Desenvolvimento da aula (Peso 80%)

- Apresentação e problematização do conteúdo.
- Desenvolvimento sequencial.
- Articulação do conteúdo com o tema.
- Exatidão e atualidade do conteúdo.
- Síntese analítica.
- Consistência argumentativa.
- Adequação do material didático ao conteúdo e ao ano de ensino.
- Clareza, objetividade e comunicabilidade.
- Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção.
- Adequação da exposição ao tempo disponível.

E) PROGRAMA:

1. Conteúdos de Matemática para o Ensino Fundamental:

- 1.1 Números e Operações.
- 1.2 Espaço e forma.
- 1.3 Grandezas e medidas.
- 1.4 Tratamento da Informação.
- 1.5 Educação Financeira.

2. Aspectos Metodológicos relacionados ao ensino dos conteúdos acima.

2.1 Tendências em Educação Matemática:

- 2.1.1 Etnomatemática.
- 2.1.2 Resolução de Problemas.
- 2.1.3 Jogos.
- 2.1.4 Tecnologias da comunicação aplicadas ao Ensino de Matemática (calculadoras, computadores entre outras mídias).
- 2.1.5 Modelagem Matemática.
- 2.1.6 História da Matemática.
- 2.2 A Matemática e os temas Transversais:
 - 2.2.1 Ética.
 - 2.2.2 Orientação Sexual.
 - 2.2.3 Meio Ambiente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ÁREA DE MATEMÁTICA



- 2.2.4 Pluralidade Cultural.
- 2.2.5 Trabalho e Consumo.

F) RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO: O resultado final do processo seletivo simplificado será divulgado no site da ESEBA (www.eseba.ufu.br) e no mural da escola **após sua homologação.**

G) SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

- BICUDO, M. A. V. (Org.). Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. Modelagem Matemática no ensino. São Paulo: Contexto, 2000.
- BIGODE, A. J. L. Matemática hoje é feita assim. São Paulo: FTD, 2000. v. 5,6,7,8.
- BONGIOVANNI, V. Matemática e vida: 5ª A 8ª séries. 11. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília, 1998. 148 p.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília, 1999. 364 p.
- _____. (org.) Matemática: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica, 2004. v. 3. (Coleção Explorando o ensino de Matemática).
- CARRAHER, T.; SCHLIERMANN, A.; CARRAHER, D. Na vida dez, na escola zero. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- DANTE, L. R. Matemática: vivência e construção. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001. V. 3 e 4.
- DRUCK, S. (org.) Explorando o ensino de Matemática: artigos. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica, 2004. v. 1 e 2.
- EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM REVISTA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 1993.
- FIORENTINI, D.; MIORIN, M. A (Org.). Por trás da porta, que matemática acontece? Campinas, SP: Editora Gráfica FE/UNICAMP, 2001. 231 p.
- FONSECA, M. C. F. R. Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (Coleção tendências em educação matemática).
- GIOVANNI, J. R. & GIOVANNI, J. R. Jr. Matemática: pensar e descobrir (de 5ª a 8ª série). São Paulo: FTD, 2000.
- IMENES, L. M. P. & LELLIS, M. Matemática: de 5ª a 8ª série. São Paulo: Scipione, 1999.
- LIMA, E. L. Matemática e ensino. Rio de Janeiro: SBM, 2001. (Coleção do professor de matemática)
- LIMA, L. L. et al. Temas e problemas. Rio de Janeiro: SBM, 2001. (Coleção do professor de matemática)
- LINDQUIST, M. M.; SHULTE, A. P. (orgs.) Aprendendo e ensinando geometria. Tradução: Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1994.
- MATSUBARA, J. (orgs). Projeto Araribá: Matemática/ obra coletiva. 5ª a 8ª série. São Paulo: Ed. Moderna, 2006.
- NOVA ESCOLA. São Paulo: Fundação Victor Civita, 1986.
- POLYA, G. A arte de resolver problemas. Trad. Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.
- REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, 1982.
- RIBEIRO, J. S. Projeto Radix: matemática. 6º ao 9º ano. São Paulo: 2009.
- TAHAN, M. O homem que calculava. 60. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Comissão Julgadora
Processo Seletivo Simplificado 2012. Edital **096/2012**